



EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL

GRADUADOS EM 2014-2015

Realização:

Ana Santos

Disponibilização de dados estatísticos:

Bruno Ramos

Coordenação:

Alexandra Tavares de Moura



1. Introdução e Enquadramento

A empregabilidade designa a qualidade ou possibilidade de se ter um emprego. O seu acréscimo ou melhoria constitui um dos objetivos primordiais do Processo de Bolonha, o que pressupõe que as instituições de ensino superior verifiquem os seus resultados através, por exemplo, de questionários que permitam aferir a forma como os diplomados obtêm ou consolidam uma posição no mercado de trabalho.

Desta forma, com o objetivo de avaliar a inserção e situação profissional dos recém-licenciados do Curso de Licenciatura em Enfermagem ministrado pela ESEL, realizou-se um questionário a cento e setenta e oito (178) diplomados num universo de duzentos e setenta e seis (276), correspondendo a amostra de 64,49%.

Os dados obtidos foram recolhidos através de contacto telefónico realizado por 5 (cinco) funcionários da Direção de Serviços Académicos (DSA), entre os dias dois (2) e quatro (4) de março de 2016.

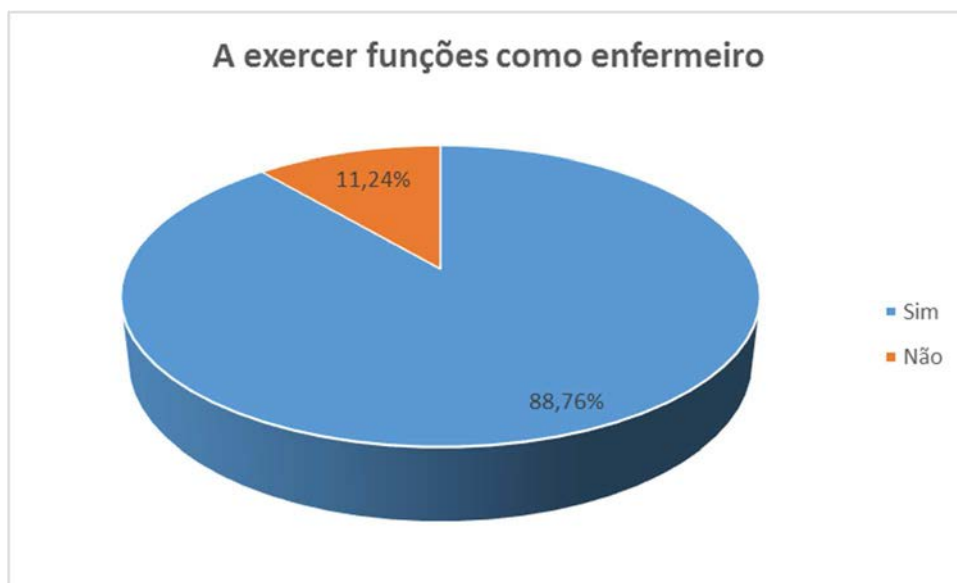
À semelhança do ano anterior, neste estudo procede-se a uma análise de dados recolhidos no questionário, bem como, a análise comparativa dos indicadores obtidos nos anos anteriores. O questionário é constituído por três partes:

- I. Dados da empregabilidade, tempo e forma de colocação no mercado de trabalho, tipo de vínculo laboral e perfil da entidade empregadora;
- II. Nível de satisfação com a Escola e com a formação obtida;
- III. Pretensão de dar continuidade aos estudos através da frequência dos cursos de 2º ciclo disponibilizados pela ESEL.

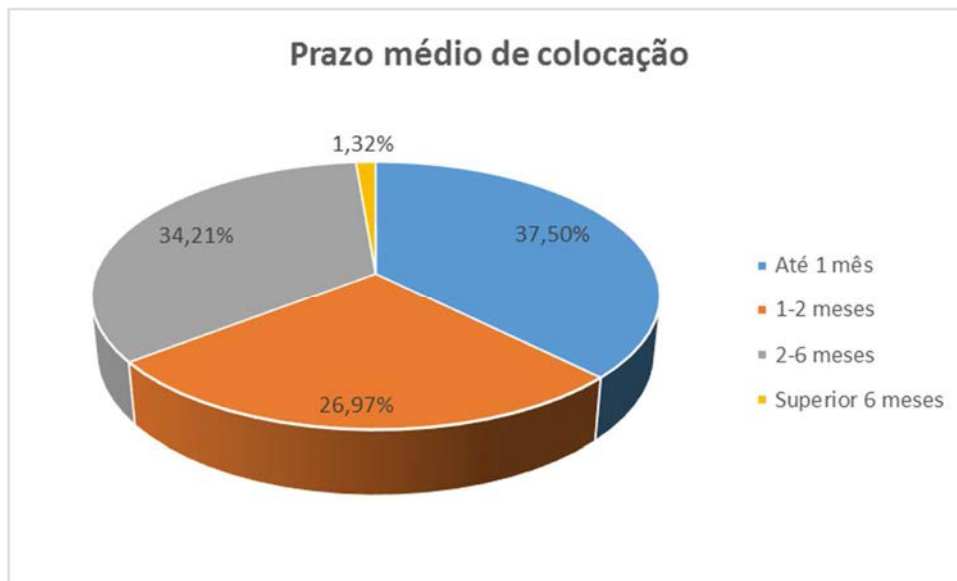
2. Análise de Respostas ao Inquérito

2.1. Dados de Empregabilidade

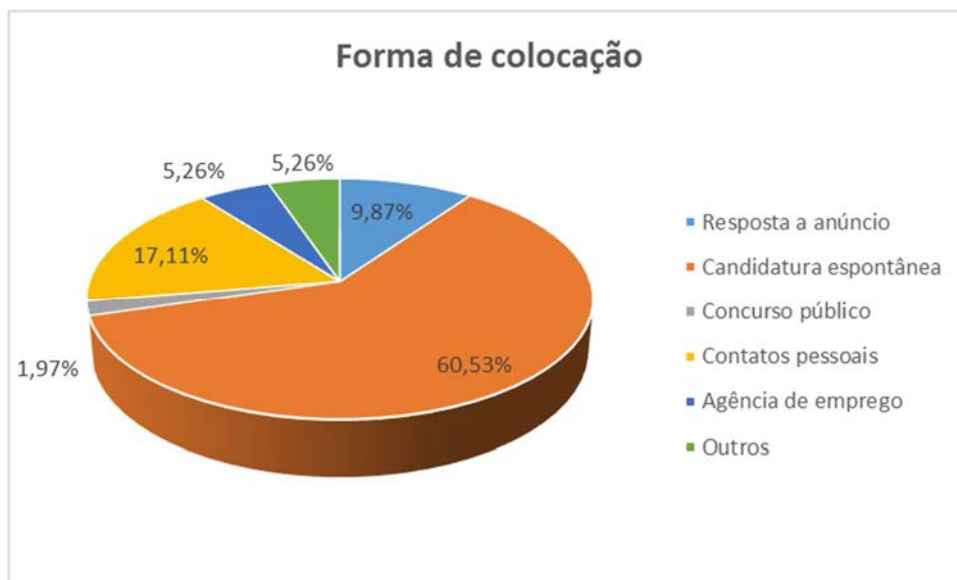
Dos cento e setenta e oito (178) diplomados inquiridos, 88,76% estão a exercer funções como enfermeiro. Destes, 3,37% realizaram o Curso de Licenciatura em Enfermagem através de protocolo militar, pelo que assim que terminam o curso têm colocação direta para o exercício da função na carreira militar.



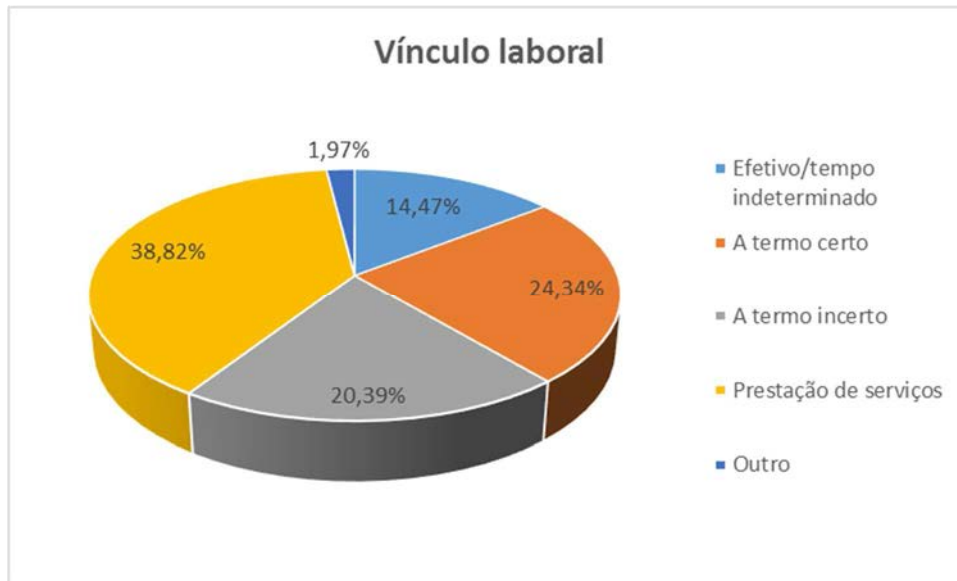
A maioria dos inquiridos a exercer funções de enfermeiro (37,50%) demorou *até um (1) mês a obter colocação*, seguindo-se 34,21% entre *dois (2) e seis (6) meses*. Entre *um (1) a dois (2) meses* demoraram 26,97% a obter colocação no mercado de trabalho, seguindo-se os que demoraram *mais de seis (6) meses* – 1,32%.



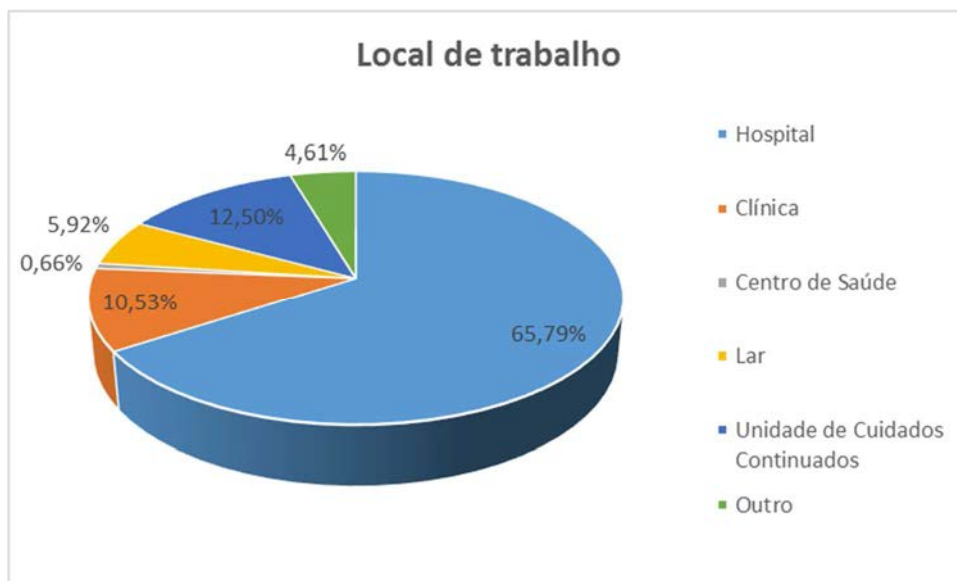
Questionados os inquiridos que estão a exercer funções sobre a forma de colocação no mercado de trabalho constatou-se que a *candidatura espontânea* (60,53%) foi a mais identificada, seguindo-se *contatos pessoais* (17,11%) e o ingresso no mercado de trabalho através de *resposta a anúncio* (9,87%).



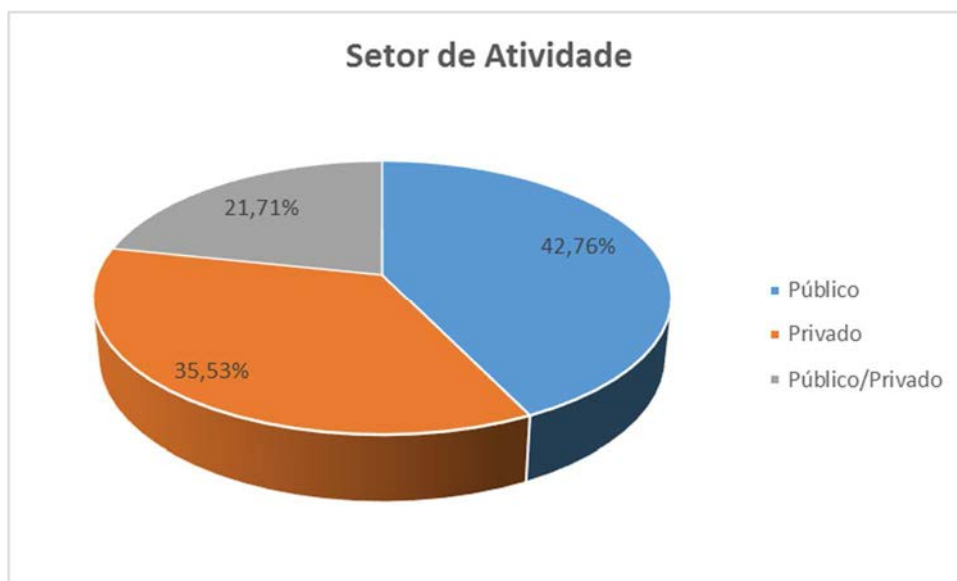
O contrato de *prestação de serviços* (38,82%) é o vínculo contratual mais identificado nos diplomados empregados. Desta forma verifica-se a fragilidades das relações contratuais oferecidas aos recém-licenciados. Seguem-se os contratos a termo certo, representando 24,34%, e que também são sinónimo de insegurança laboral. A contratação a termo incerto representa 20,39% dos inquiridos empregados.



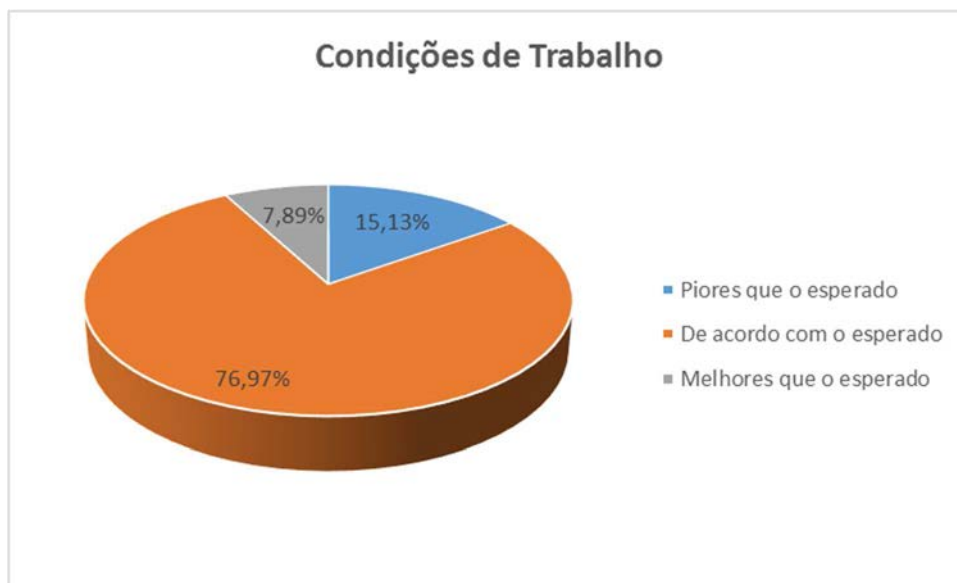
A maioria dos recém-licenciados empregados desempenha as suas funções em *Hospital* (66,79%), seguindo-se as *Unidades de Cuidados Continuados* (12,50%). A opção *Centro de Saúde* é a que identifica menos número de respostas, correspondendo a apenas 0,66%.



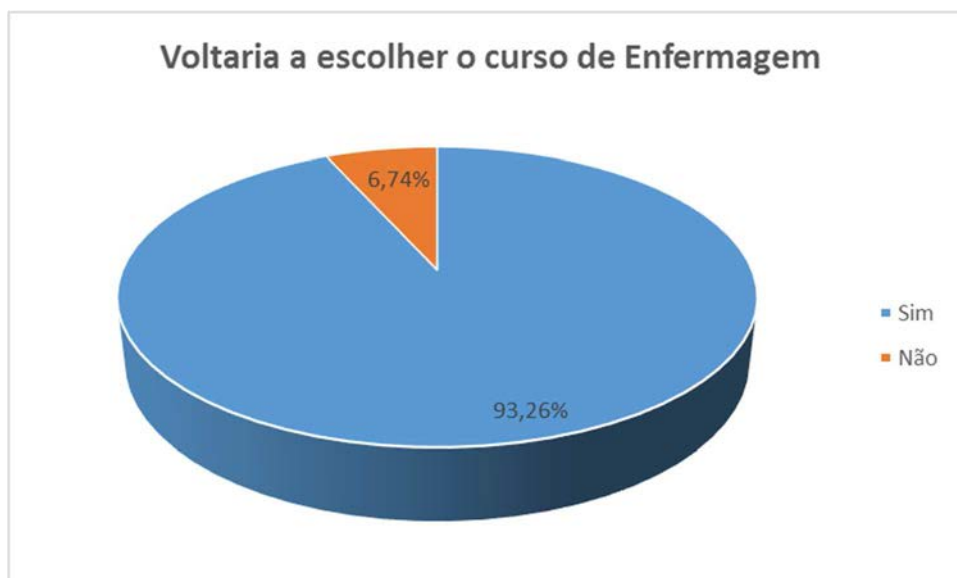
A maioria das entidades empregadoras dos recém-licenciados pertence ao setor *público* (42,76%), seguindo-se as do setor *privado* (35,53%) e em último lugar as parcerias *público-privadas* (21,71%).



No que diz respeito às condições de trabalho, quanto à remuneração, tipo de vínculo e local, constata-se que, a maioria dos licenciados inquiridos categorizou esta questão, como sendo *de acordo com o esperado* (76,97%), contrariando a insatisfação que muitos enfermeiros registam quanto a remuneração, horários muito extensos, sobrecarga de trabalho e sistemas de compensações insatisfatórios.



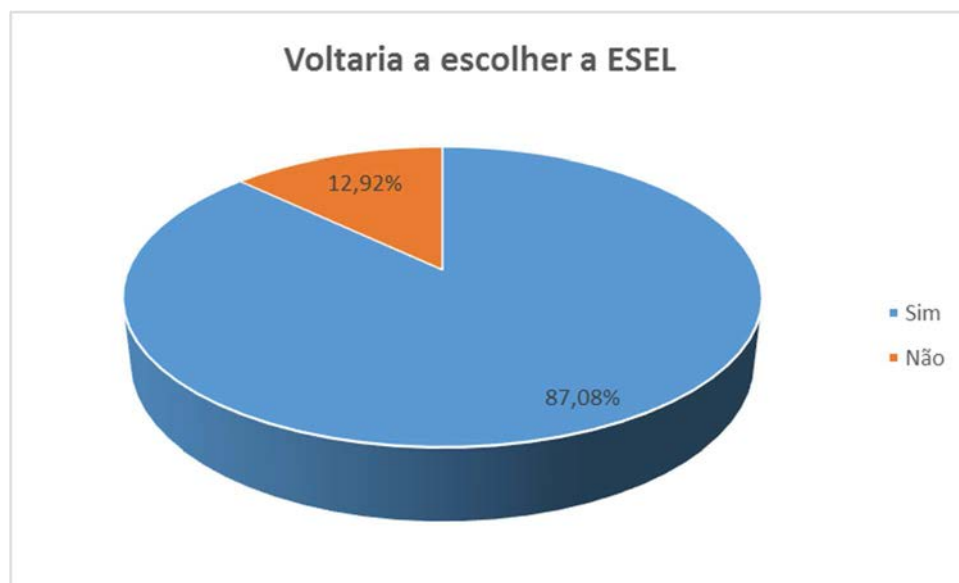
Conforme gráfico abaixo verifica-se que, a esmagadora maioria (93,26%) voltaria a escolher o Curso de Licenciatura em Enfermagem, sendo que apenas 6,74% respondeu que optaria por outro curso.



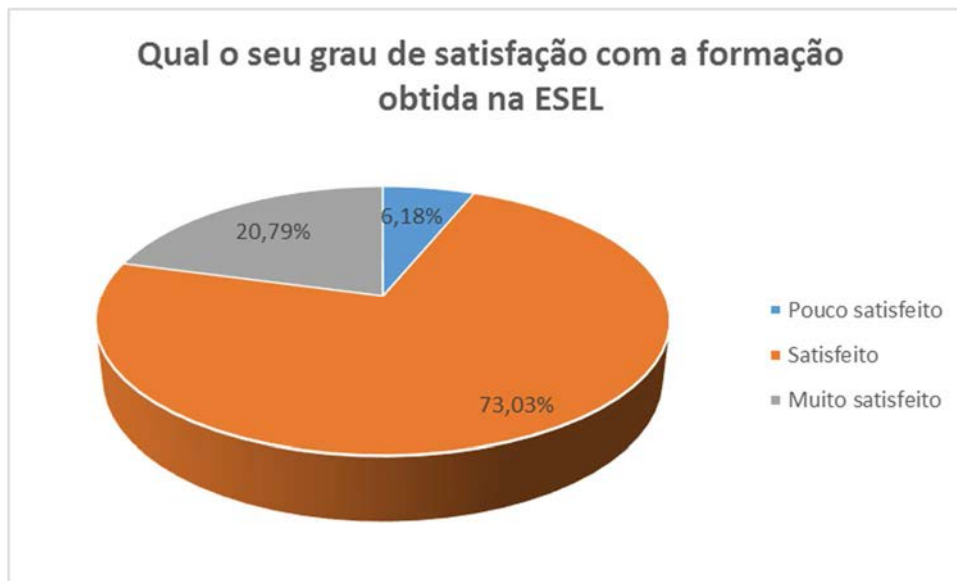
2.2. Satisfação com a ESEL

No que se refere à questão “*Voltaria a escolher o Curso de Enfermagem*” a generalidade dos diplomados inquiridos (93,26%), respondeu positivamente. Apenas 6,74% respondeu de forma negativa.

Analisando as respostas obtidas ao inquérito, verifica-se que caso voltassem a realizar o Curso de Licenciatura em Enfermagem, 87,08 % dos inquiridos voltariam a escolher a ESEL.



Questionados os inquiridos sobre o “*grau de satisfação com a formação obtida na ESEL*”, obteve-se uma avaliação geral positiva, sendo que 73,03% diz-se *satisfeito* e 20,79% *muito satisfeito*. Apenas 6,18% declarou estar *pouco satisfeito*.



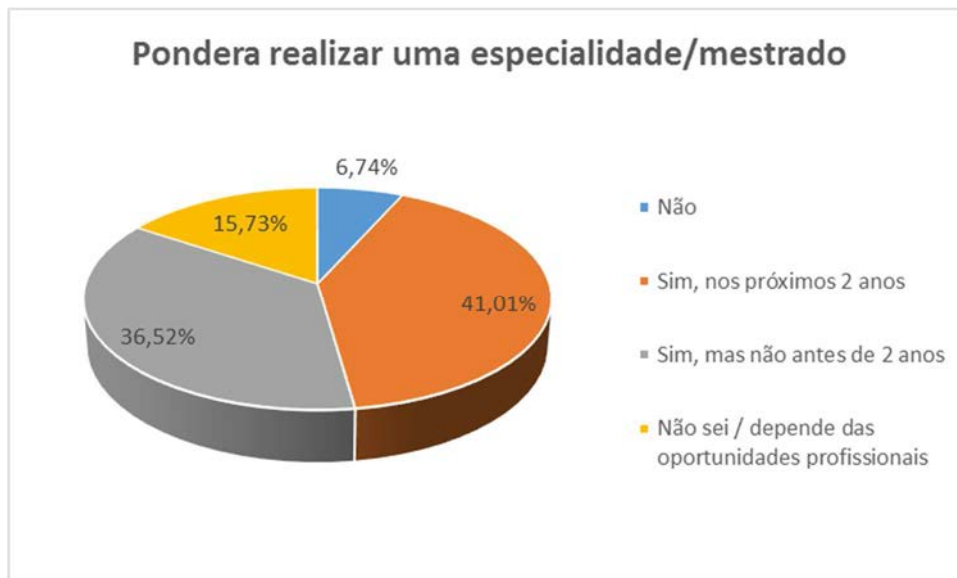
Analizadas as respostas obtidas à questão “recomendaria a ESEL” confirma-se o agrado com a Escola e formação académica adquirida, uma vez que a maioria dos inquiridos (87,64%) recomendaria a ESEL a outras pessoas.



2.3. Continuação de Estudos

Questionados os inquiridos sobre o desejo em dar prosseguimento aos estudos através da frequência de uma Pós-licenciatura ou Mestrado, observou-se que 41,01% dos inquiridos afirma estar interessado, *nos próximos 2 anos, seguindo-se aqueles que o pretendem fazer mas não antes de 2*

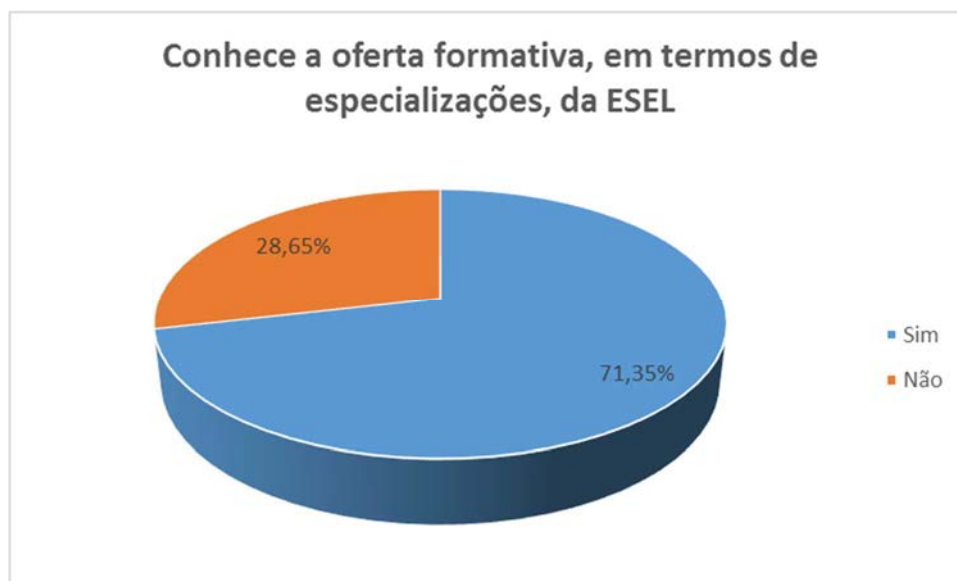
anos (36,52%). Apenas 6,74% dos inquiridos não manifesta vontade de dar continuidade à sua formação académica.



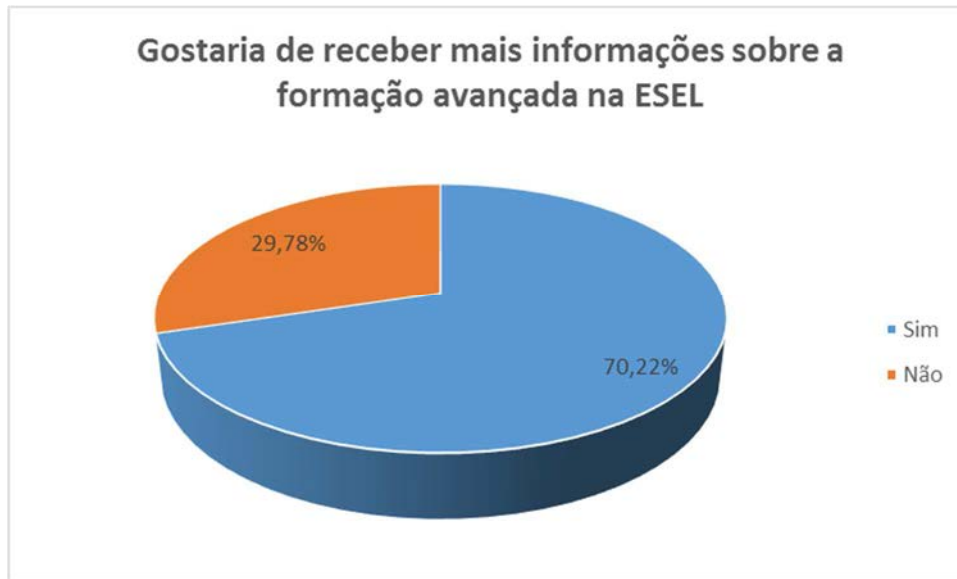
Perante as respostas obtidas à questão “ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL”, a maioria (76,40%) dos diplomados inquiridos admitiu considerar a realização de formação pós-graduada na ESEL.



Avaliado o grau de conhecimento sobre a oferta formativa disponibilizada pela ESEL, constata-se que a maioria dos diplomados inquiridos (71,35%) conhece a formação avançada ministrada pela ESEL.



Por último questionámos se “gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL, tendo 70,22% respondido positivamente.



3. Comparação

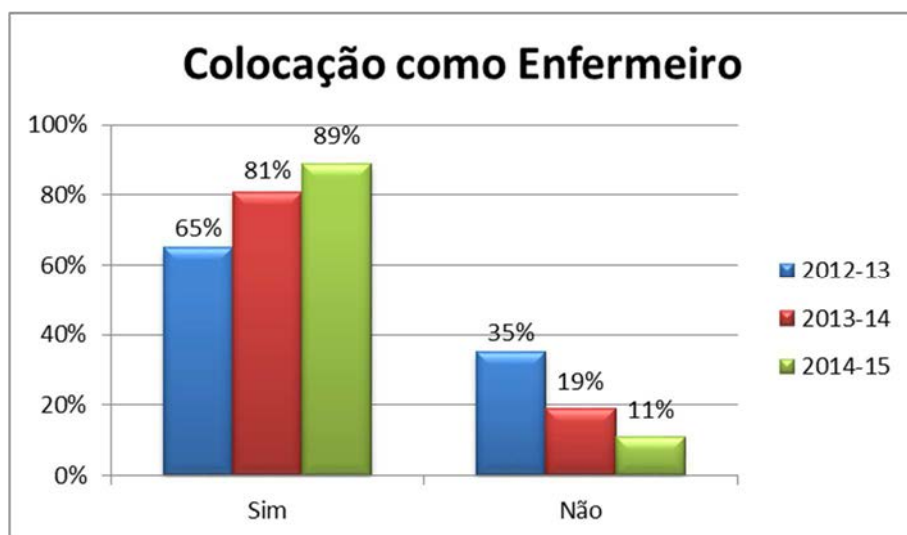
A ESEL realiza este estudo aos seus diplomados desde o ano letivo 2009/2010, pretendendo aferir não só a taxa de empregabilidade daqueles que forma, mas igualmente a satisfação sentida perante a formação ministrada.

A metodologia aplicada tem sido idêntica em todos os estudos realizados, permitindo que as comparações efetuadas tenham elevado grau de fiabilidade.

3.1. Dados de Empregabilidade

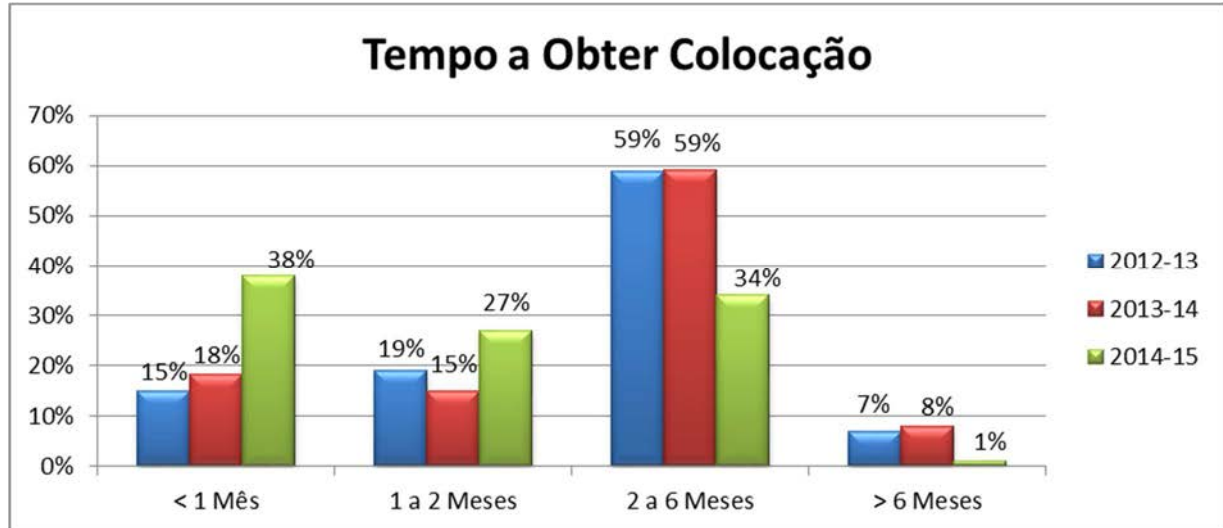
Os comparativos dos indicadores que se seguem fornecem informação sobre a taxa de colocação como Enfermeiro, o tempo para obter colocação, o perfil da entidade empregadora e o tipo de vínculo laboral.

A taxa de colocação de recém-licenciados subiu 8% em relação ao ano anterior, atingindo 89% (valor próximo do alcançado no primeiro estudo em 2009-10 - 90%).



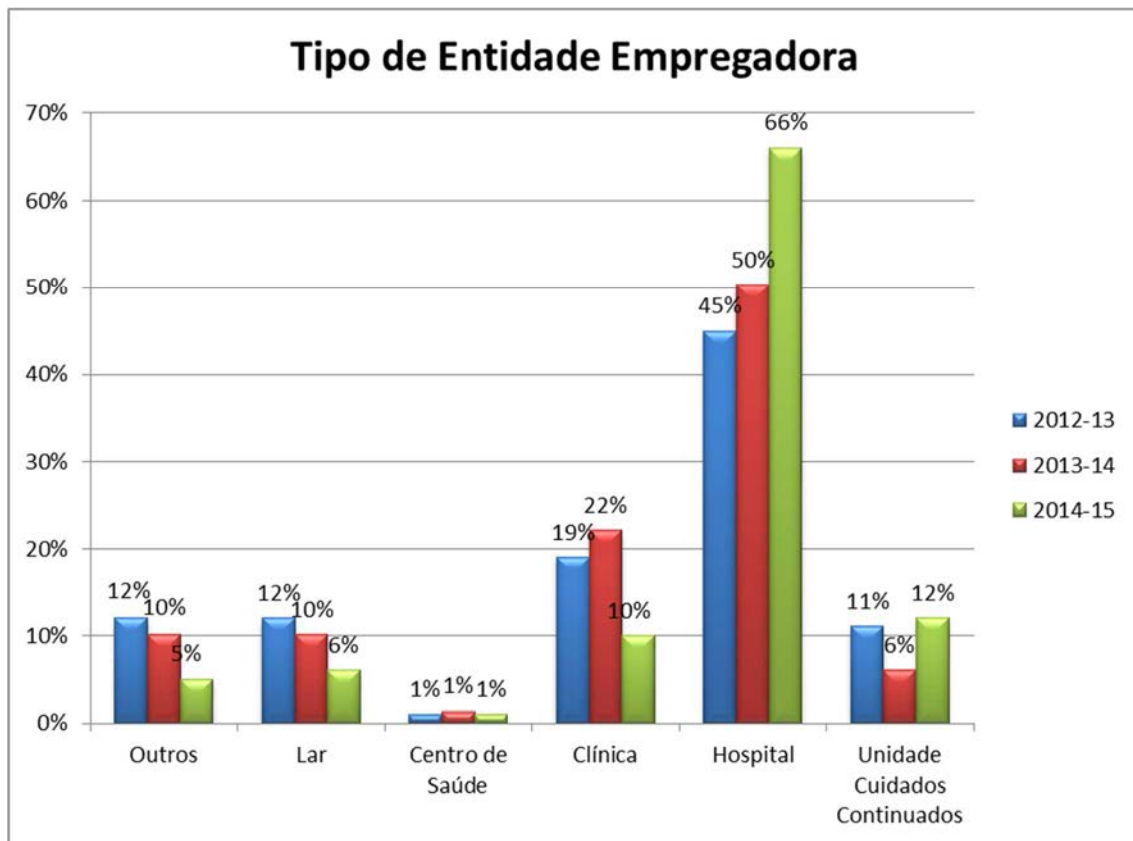
No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a conclusão da Licenciatura, a maioria dos inquiridos, demorou menos de um mês, aumentando em 20% em relação ao ano anterior.

Seguem-se aqueles que foram colocados entre dois a seis meses (34%) após a graduação, seguindo-se os que o conseguiram entre 1 e 2 meses (27%).



A maioria dos inquiridos desenvolve a sua atividade profissional na área da Enfermagem, em *Hospital*, opção que tem crescido ao longo dos anos, atingindo em 2014-15 os 66% (em 2013-14 apresentava 50%).

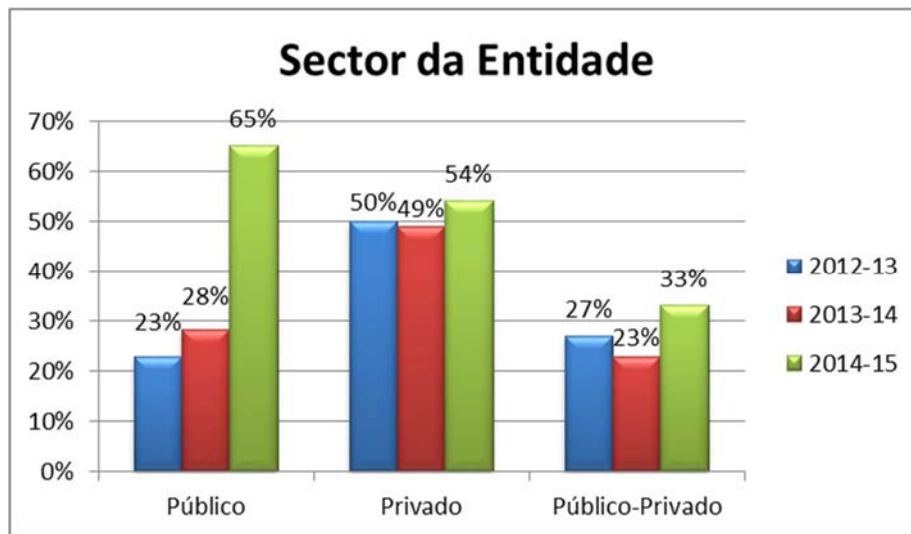
As *Unidades de Cuidados Continuados* apresentam em 2014-15 uma subida de 6% comparativamente com o ano anterior, alcançando os 12%. Os *Centros de Saúde* continuam a ser a entidade empregadora com menor relevância, mantendo valores abaixo dos 10%.



O sector da Entidade Empregadora dos recém-licenciados da ESEL sofreu alterações ao longo dos anos de aplicação deste estudo.

O setor público em 2014-15 mostra uma subida de 37% face ao ano anterior, alcançando os 65% (em 2013-14 obteve 28%, e em 2012-13 registou 23%).

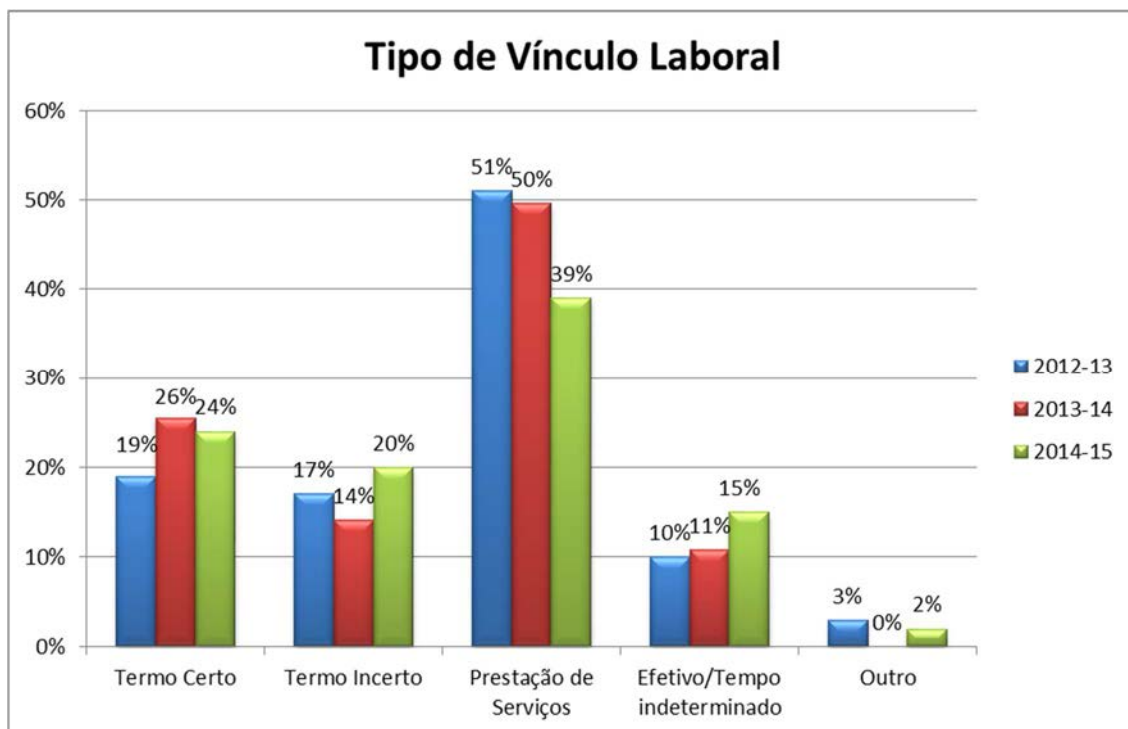
Também o setor público/privado cresceu em 2014-15, após ligeira quebra em 2013-14. Assim, alcançou 33%, em oposição aos 23% do ano anterior.



O exercício de atividade em regime de prestação de serviços é o tipo de vínculo laboral que a maioria dos inquiridos detém (50%), tipo de vínculo que tem crescido ao longo dos últimos anos.

No presente estudo, verifica-se o crescimento da percentagem de inquiridos que exerce a sua atividade com contrato a termo certo (26%, tendo-se registado 19% em 2012/2013).

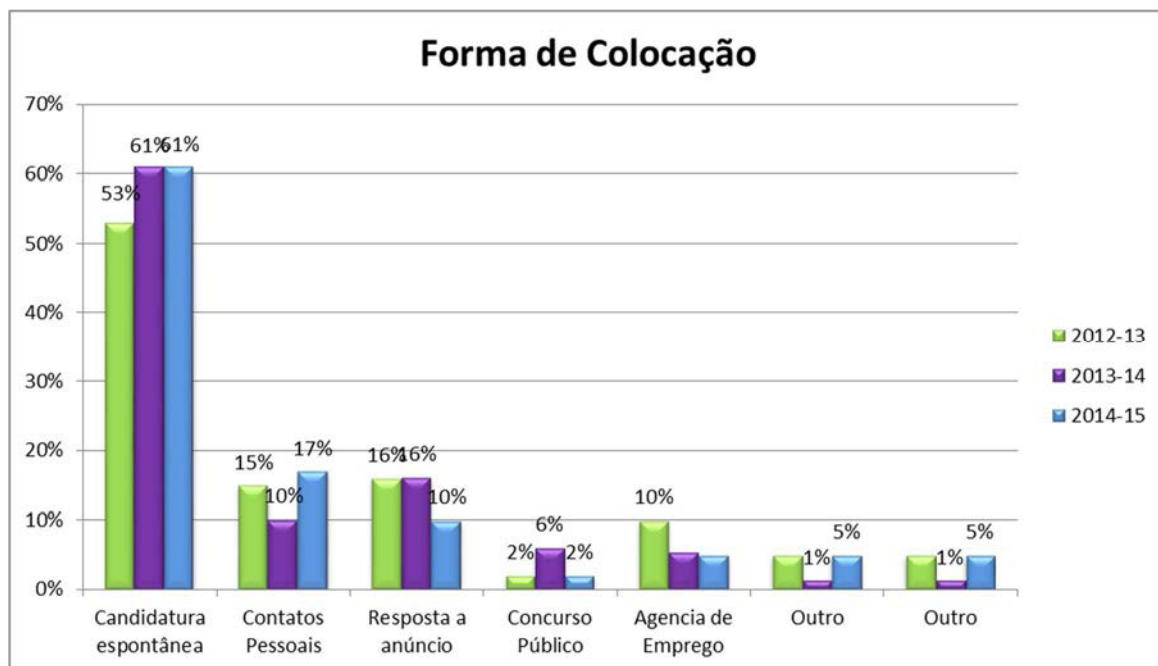
O exercício de atividade como efetivos ou com contratos de tempo indeterminado é o vínculo laboral com menos respostas alcançadas (15%). No entanto, face ao ano anterior, regista um crescimento de 4%.



Quanto à forma de colocação dos inquiridos, mantém tendência a *candidatura espontânea*, alcançando 61% das respostas, tal como no ano anterior (e como tal, mais 8% que em 2012/2013). Continuam a ser valorizadas atitudes de dinamismo e proatividade na busca de emprego.

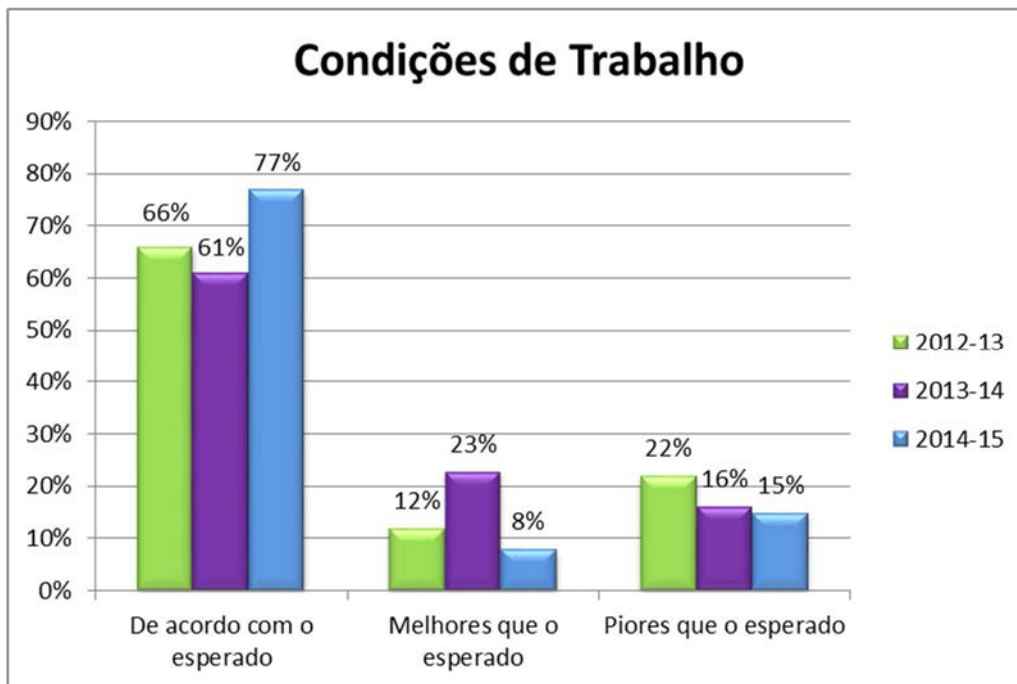
Os contatos pessoais atingem os 17%, crescendo 7% face ao ano anterior.

As *agências de emprego* e o *concurso público* são as formas de colocação com menos respostas, com valores até 10%.



Para a maioria dos inquiridos, a expectativa quanto às *condições de trabalho encontradas estão de acordo com o esperado* cresceu significativamente (alcançou 77%, por oposição aos 61% de 2013-14).

A opção de resposta *melhores que o esperado* desceu 15% face ao ano anterior, após ter registado um significativo aumento em 2013-14. Apresenta 23% de respostas.

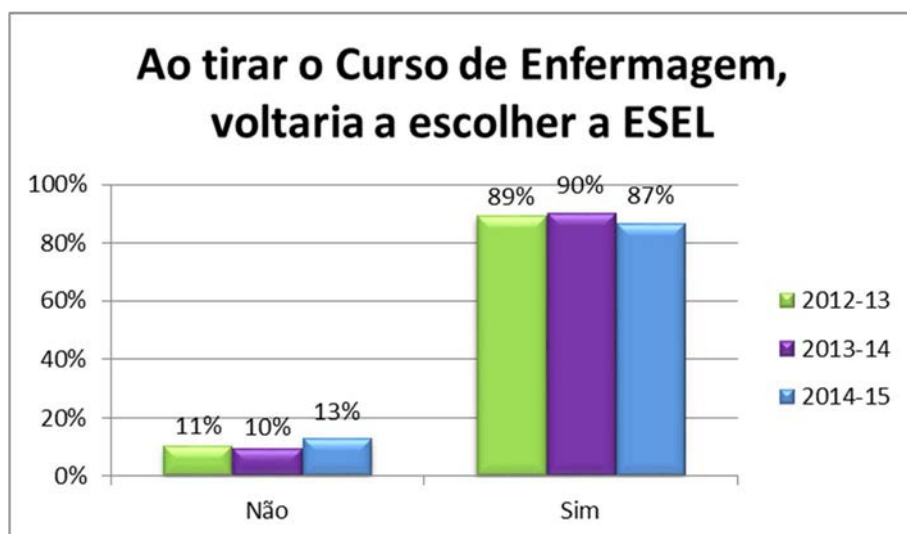
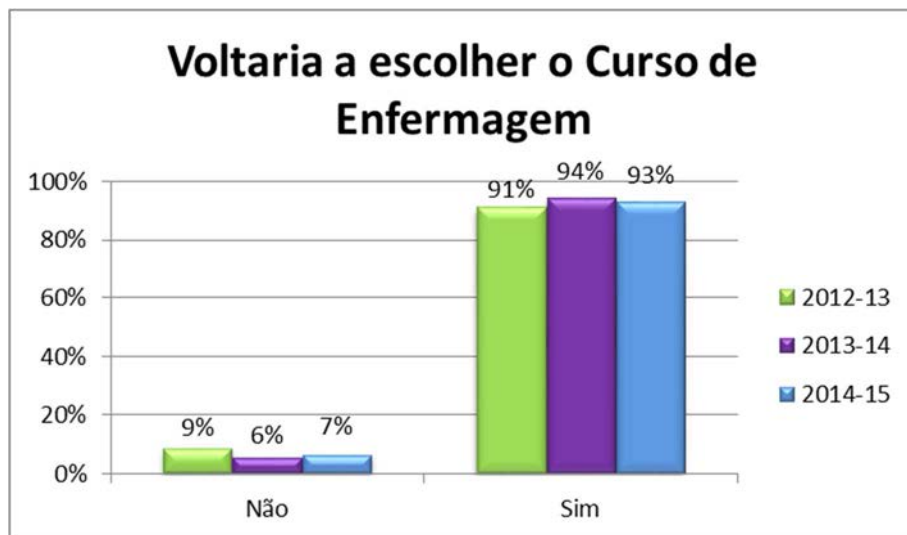


3.2. Satisfação com a ESEL

A avaliação da satisfação dos recém-licenciados pretende aferir da opinião relativamente ao curso de Enfermagem, à instituição e aos cursos nela ministrados.

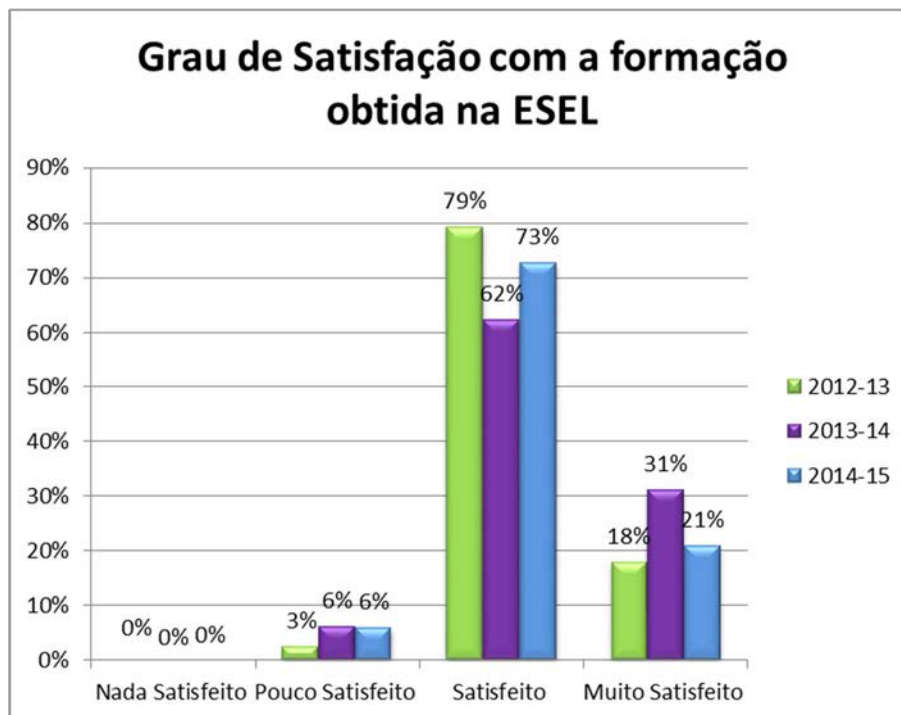
Verifica-se que existe consistência na opinião manifestada pelos ex-estudantes, situando os valores sempre acima dos 90%.

Também a escolha pela ESEL como instituição para realização da formação é indicada por grande maioria dos inquiridos. No entanto, este indicador que tem sempre evoluído, para os finalistas de 2014-15 apresenta uma quebra de 3% face ao ano anterior, alcançando 87% das respostas.

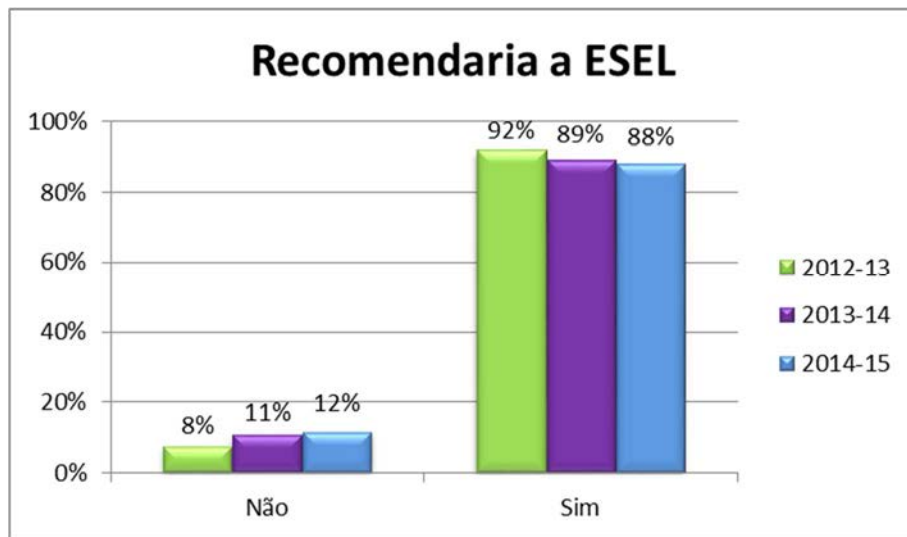


Relativamente ao indicador *Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL*, no item “*satisfeito*” cresce 11% após a quebra verificada no ano anterior. Alcança agora 73%.

Em oposição, aqueles que se encontram *muito satisfeitos* apresentam descida de 10%, alcançando 21%.



A taxa de resposta ao indicador “*Recomendaria a ESEL*” apresenta quebra de 1%, pouco significativo face à verificada no ano anterior. Alcança 88%.



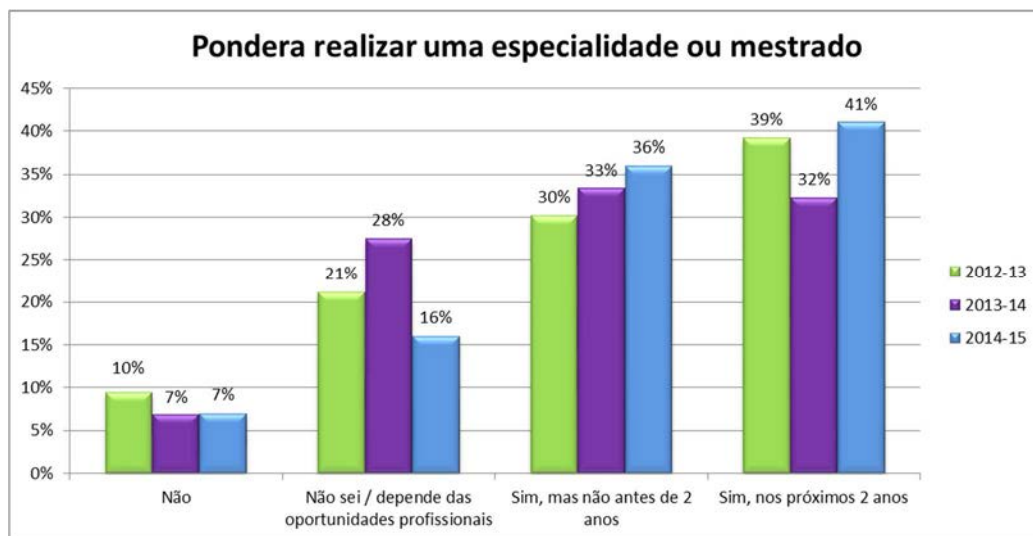
3.3. Continuação de Estudos.

Quanto à intenção dos recém-licenciados em prosseguir os seus estudos, e após a quebra registada no ano anterior, em 2014-15 cresce 9%, alcançando 41% (em 2013-14 representava 32%).

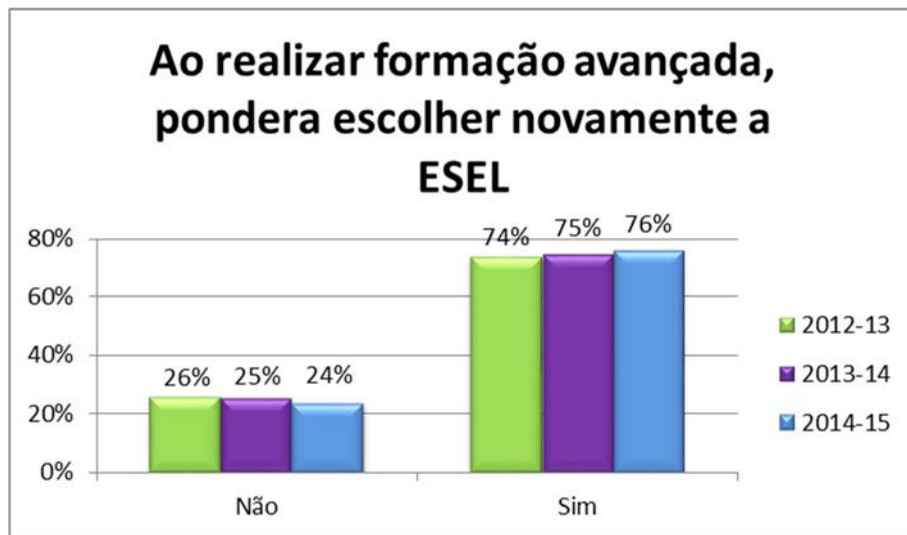
O resultado do indicador de prosseguimento de estudos *não antes de 2 anos* mantém a tendência de crescimento gradual e regular – obtém 36% em 2014-15. (em 2013-14 apresentava 33%, e em 2012-13 obteve 30%).

A resposta à questão *Não sei/ depende das oportunidades profissionais* alcançou 16% dos resultados, diminuindo 12 pontos em relação ao ano de 2013-14, onde alcançou 28% das respostas.

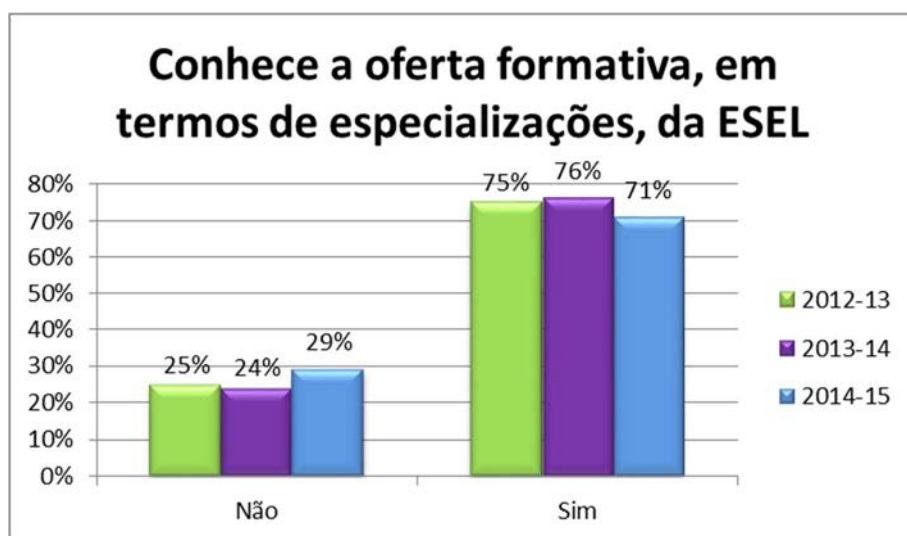
A diminuição da austeridade sentida nos últimos ano reflete a alteração das respostas obtidas neste indicador, perspetivando que os recém-profissionais de enfermagem irão procurar aprofundar os seus conhecimentos, através da procura de formação avançada e/ou pós-graduada.



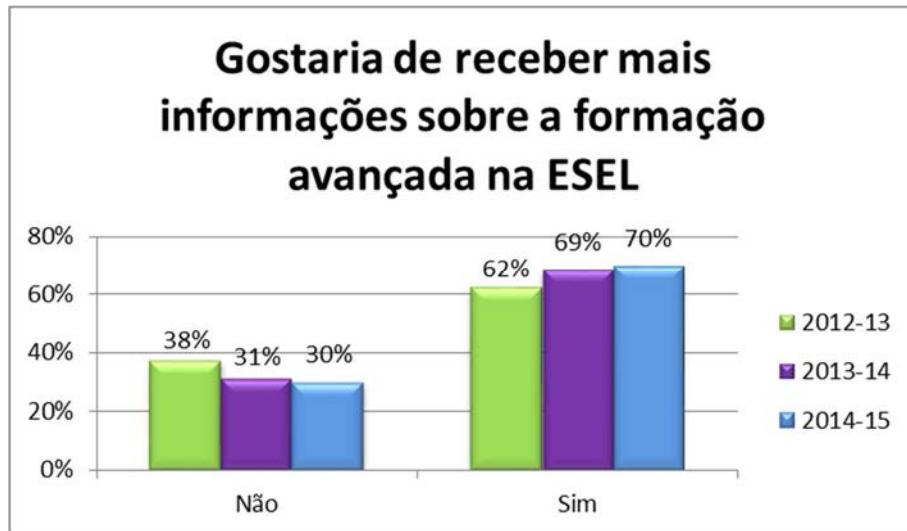
Mantém-se a preferência pela ESEL no que respeita à escolha da instituição para realização de formação avançada. Não se regista evolução significativa nos valores alcançados por este indicador, que em 2014-15 atinge os 76%.



Os recém-licenciados revelam conhecer a oferta formativa da ESEL em termos de especializações. No entanto, este indicador que tem sempre evoluído, em 2014-15 apresenta uma quebra de 5% face ao ano anterior, alcançando 71% das respostas.



Os inquiridos mantêm interesse em receber informações sobre a formação avançada, alcançando 2014-15 mais um ponto que o anterior (70%). Este indicador tem crescido de forma gradual nos anos de aplicação deste estudo.



4. Conclusões

Da análise de dados obtidos no questionário aplicado, verifica-se que cerca de 89% dos inquiridos licenciados em 2014-15 está a *exercer funções de enfermeiro*.

Na sua maioria (38%), conseguiram a sua colocação em *menos de um mês*. Os que obtêm a sua colocação entre *dois a seis meses* alcança 34% das respostas dos inquiridos.

O local de trabalho onde desempenha as funções de enfermeiro é o *Hospital* – 66%. Para os licenciados em 2014-15 destaca-se o crescimento do valor daqueles que as exercem em *Unidades de Cuidados Continuados* (12%).

A relação contratual mais comum é, tal como nos anos anteriores, a *prestação de serviços*, com 39% das respostas. Este indicador mostra-nos a fragilidade e insegurança da vida profissional dos recém-licenciados.

A satisfação face à formação obtida na ESEL mantém valores significativamente positivos, com valores a ultrapassar os 90%, entre os *Satisfeitos* e os *Muito Satisfeitos*. Também não hesitariam em voltar a escolher a Enfermagem como curso, e a ESEL como instituição formadora.

O prosseguimento de estudos, apesar de condicionado pelas oportunidades profissionais, mostra ligeiro crescimento se realizado até 2 anos. Aqui se reflete, possivelmente, a diminuição das medidas de austeridade que Portugal viveu nos últimos anos.

A satisfação manifestada pela formação inicial alcançada reflete-se na intenção de procurarem a ESEL para realização de formação especializada (76% das respostas). A grande maioria demonstrou conhecer a oferta formativa disponibilizada pela ESEL (71%), e disponível para receber informação acerca desta, disponibilizando para tal o seu endereço de correio eletrónico (70%).

Da comparação entre estudos, podemos confirmar que a formação alcançada na ESEL é da satisfação dos recém-licenciados. Estes, na sua maioria, iniciam o exercício das suas funções como enfermeiros entre dois a seis meses após a conclusão do curso.

Na sua maioria, exercem funções em regime de prestação de serviços, em hospital, pertencente ao setor público.

A satisfação em relação à ESEL é notória, não hesitando em recomendá-la.

A N E X O

Guia para questionário de empregabilidade

Bom dia, estou a falar com a Sr.Enf. / Sra.Enfa. xxxxxx?

O meu nome é xxxx e estou a ligar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Estamos a realizar um inquérito sobre empregabilidade e gostaríamos de solicitar a sua colaboração.

É oportuno este momento?

Se Sim, muito obrigado (a)

Se Não, pode indicar-me o período mais indicado para voltarmos a ligar?

I - EMPREGABILIDADE

Número de Estudante: _____

1) Atualmente, está a exercer funções como Enfermeiro?

Sim

Não (passa para questão 8)

Sim (Apenas Protocolo Militares) (passa para questão 8)

2) Em média qual foi o prazo para a sua colocação?

Até 1 mês

1 a 2 meses

2 a 6 meses

Superior a 6 meses

3) Qual foi a forma de colocação?

Resposta a anúncio

Candidatura espontânea

Concurso Público

Contatos Pessoais

Agência de emprego

Outra

Especificar _____

4) Tipo de contratação?

Efetivo/Tempo indeterminado

A termo certo

A termo incerto

Prestação de serviços

Outros

Especificar _____

5) Onde desenvolve a sua atividade profissional?

Hospital

Clinica

Centro de saúde

Lar

Unidade Cuidados Continuados

Realiza formação

Outro

Especificar _____

6) Qual o setor da Entidade Empregadora?

Público
Privado
Público/Privado

7) As condições de trabalho (remuneração/vínculo/local) foram:

Piores que o esperado
De acordo com o esperado
Melhores que o esperado

8) Voltaria a escolher o mesmo curso?

Sim
Não

II – SATISFAÇÃO COM A ESEL

9) Ao tirar o Curso de Enfermagem, voltaria a escolher a ESEL?

Sim
Não

10) Qual o seu grau de satisfação com a formação obtida na ESEL?

Muito Satisfeito
Satisfeito
Pouco Satisfeito
Nada Satisfeito

11) Recomendaria a ESEL?

Sim
Não

III – CONTINUAÇÃO DE ESTUDOS

12) Pondera realizar uma especialidade/mestrado?

Não
Sim, nos próximos 2 anos
Sim, mas não antes de 2 anos
Não sei / depende das oportunidades profissionais

13) Ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL?

Sim
Não

14) Conhece a oferta formativa, em termos de especializações, da ESEL?

Sim
Não

15) Gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL?

Sim
Não

Pode indicar-me o seu endereço de e-mail?

O nosso inquérito terminou, resta-nos agradecer o tempo dispensado.